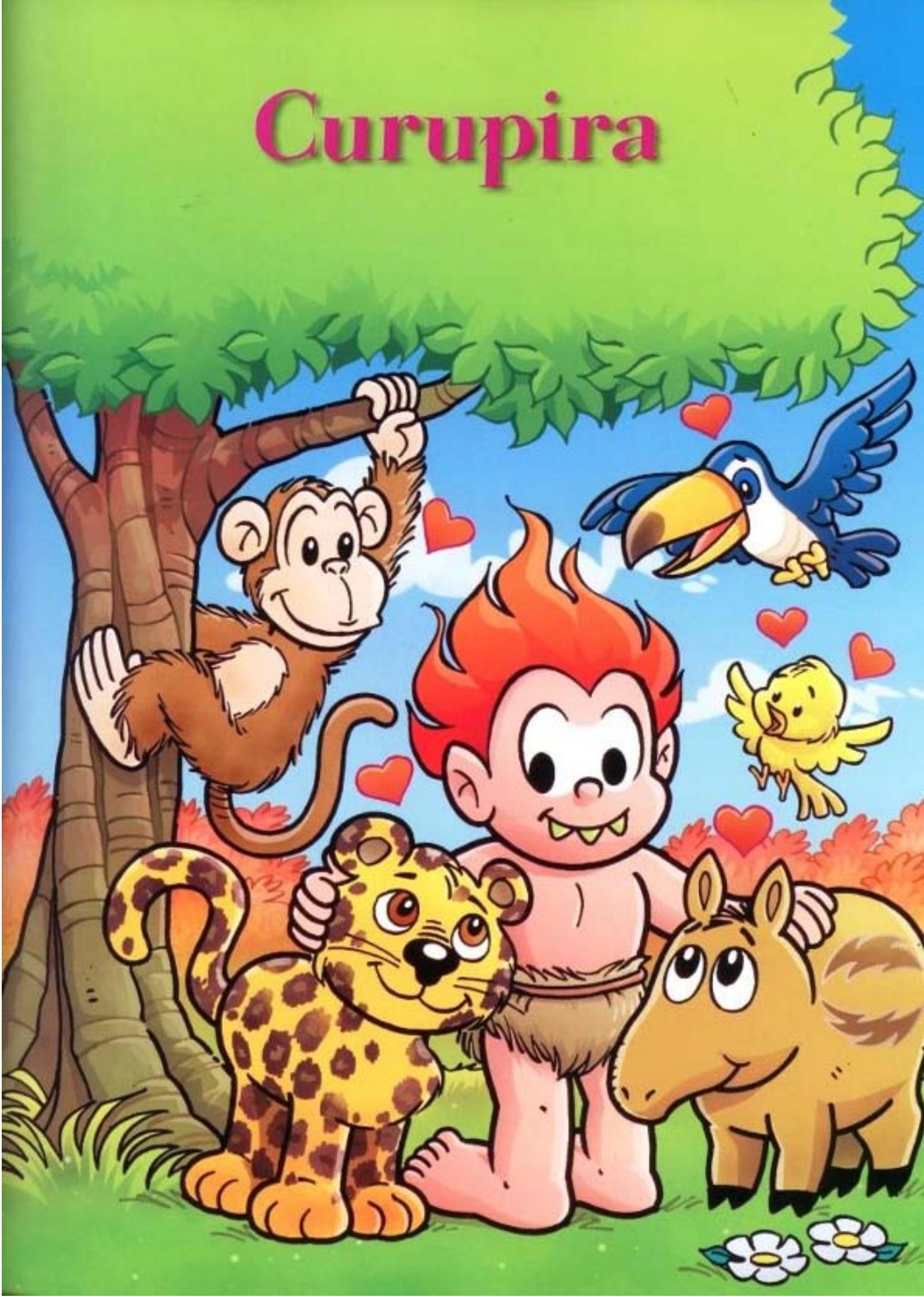


# Curupira



**M**uito forte e engraçado, o Curupira tem a altura de um menino de 7 anos e os cabelos bem vermelhos. Seus dentes são verdes e seus pés são virados para trás. Ele é considerado um dos maiores defensores da natureza e é muito amigo dos animais.





A atenção e a preocupação que tem com os animais são tão grandes que, quando uma tempestade se aproxima, o Curupira corre por toda a floresta batendo no tronco das árvores para ver se estão firmes.

Se ele encontra alguma que pode cair durante o temporal, avisa aos habitantes do local para não chegarem perto dela.

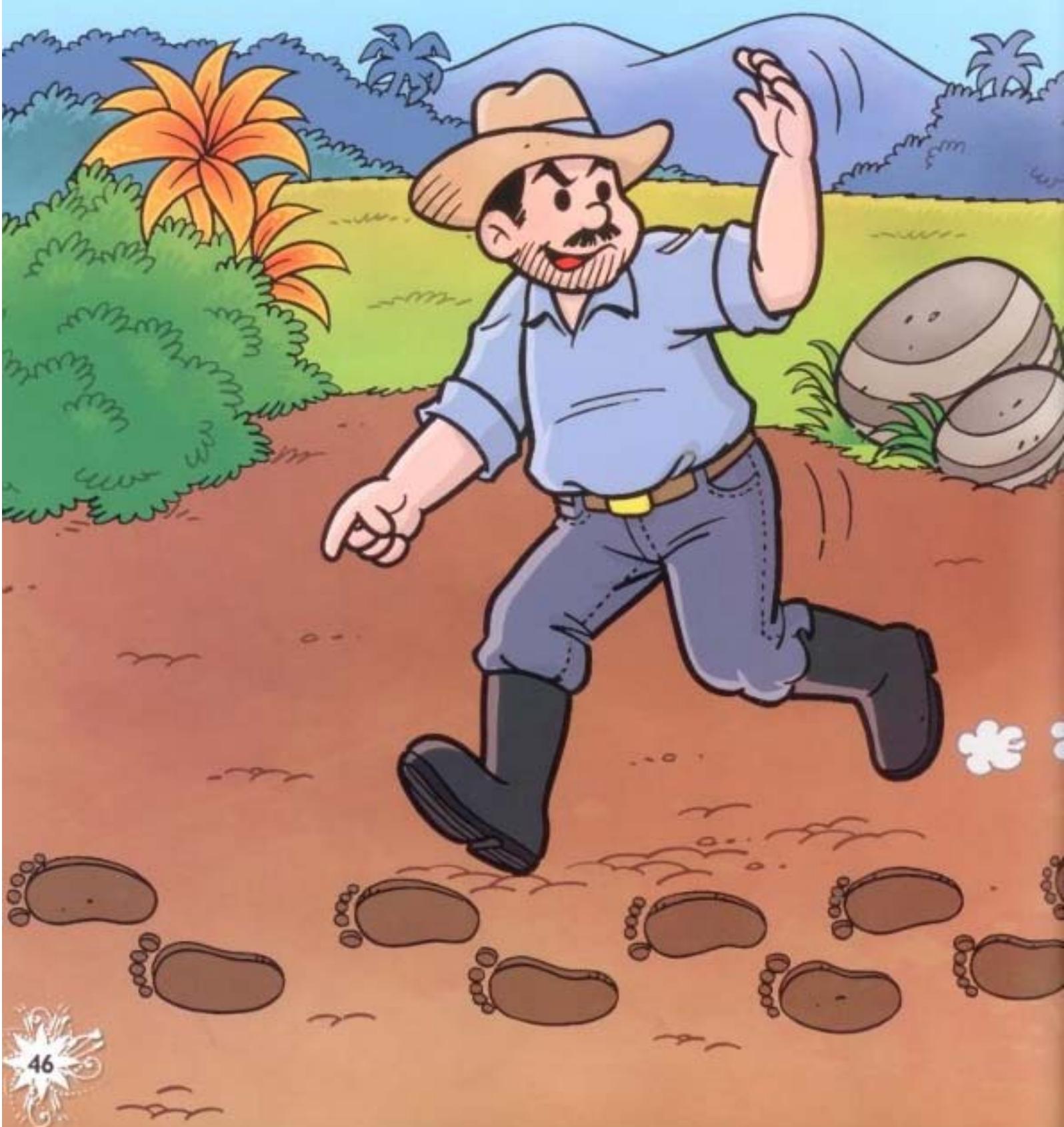
Nos dias de sol, o Curupira passa o tempo comendo frutos e observando a natureza. Mas, se percebe que algo está errado, logo corre para ver o que está acontecendo. E nem pense em correr atrás dele! Ninguém pode alcançá-lo. Sua velocidade é tão grande, que a nossa visão não consegue acompanhá-lo.

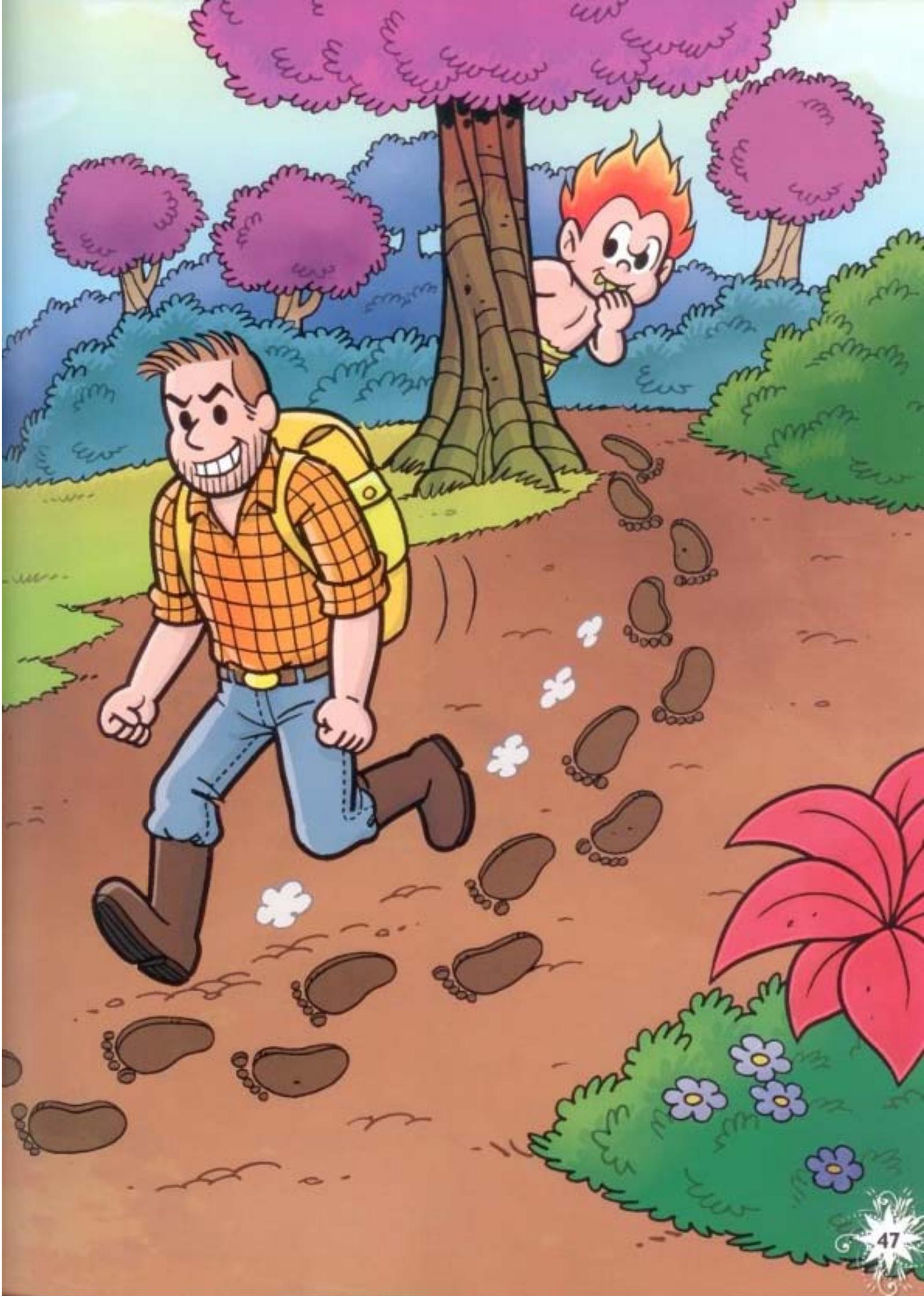


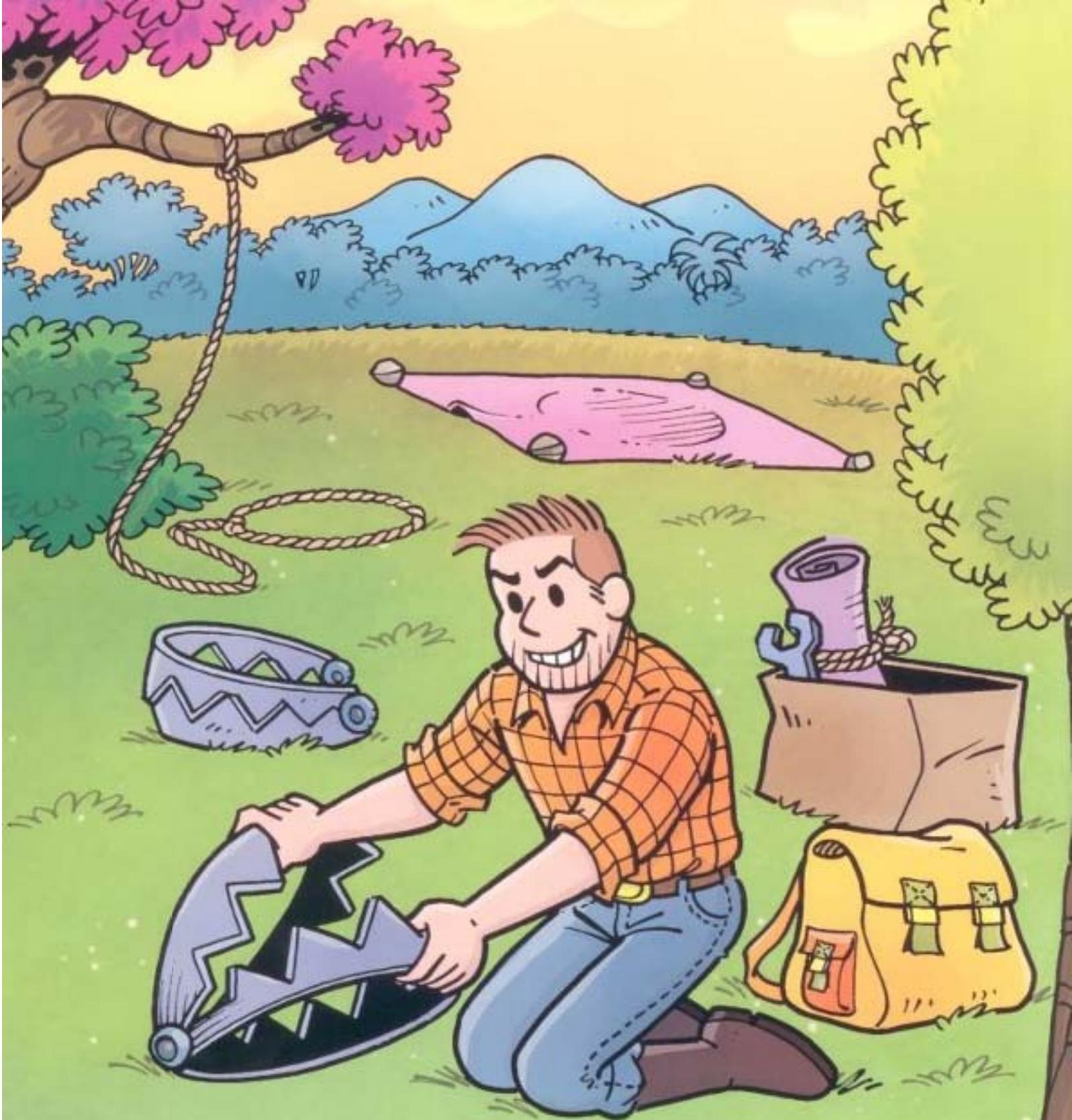
E se depois dessa correria toda ainda encontrar pela floresta homens que caçam por diversão e não apenas para comer, ele fica uma "fera". Sem dó dos caçadores maldosos, principalmente dos que matam os filhotes, o Curupira, escondido entre as árvores, grita e assobia até enlouquecê-los de tanto medo.



Esse defensor da natureza também utiliza os seus pés voltados para trás para despistar os caçadores que, ao seguirem suas pegadas, sempre acabam indo na direção errada. Assustados e sem rumo, eles acabam se perdendo na floresta.







Mas não foi isso que aconteceu, numa certa manhã de sol, quando um homem apareceu por lá. Ele adorava caçar. Passou o dia fazendo armadilhas e já estava de tocaia esperando algum bicho.

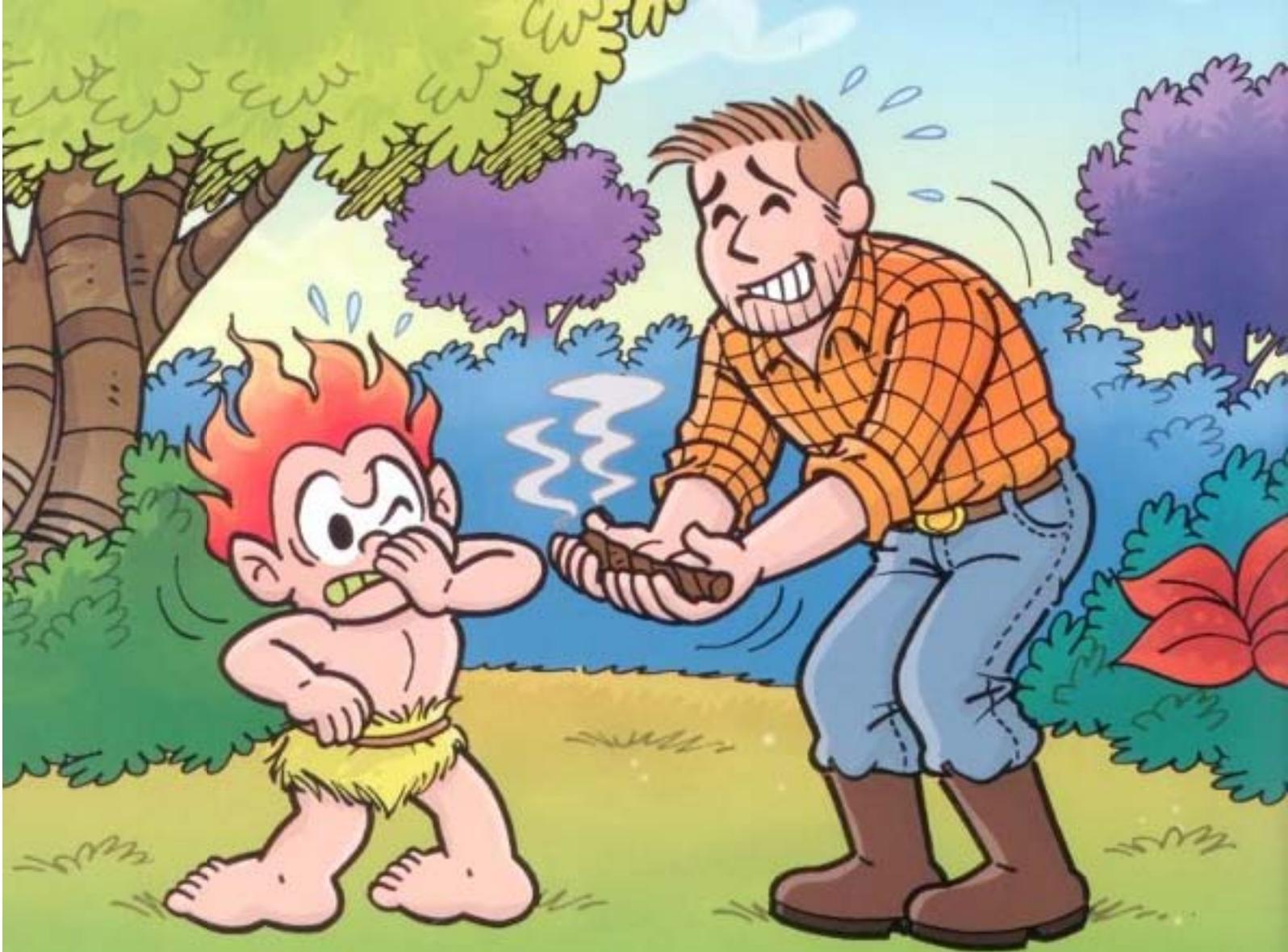
Então o Curupira aproximou-se furioso e disse:

— Quero uma explicação sobre as arapucas que encontrei no caminho. O que você está fazendo?

O caçador, tentando enganar o Curupira, foi logo mudando de assunto:

— Olá, amigo! Eu sabia que podia te encontrar. Por isso, olha só o que eu trouxe: é fumo de corda.



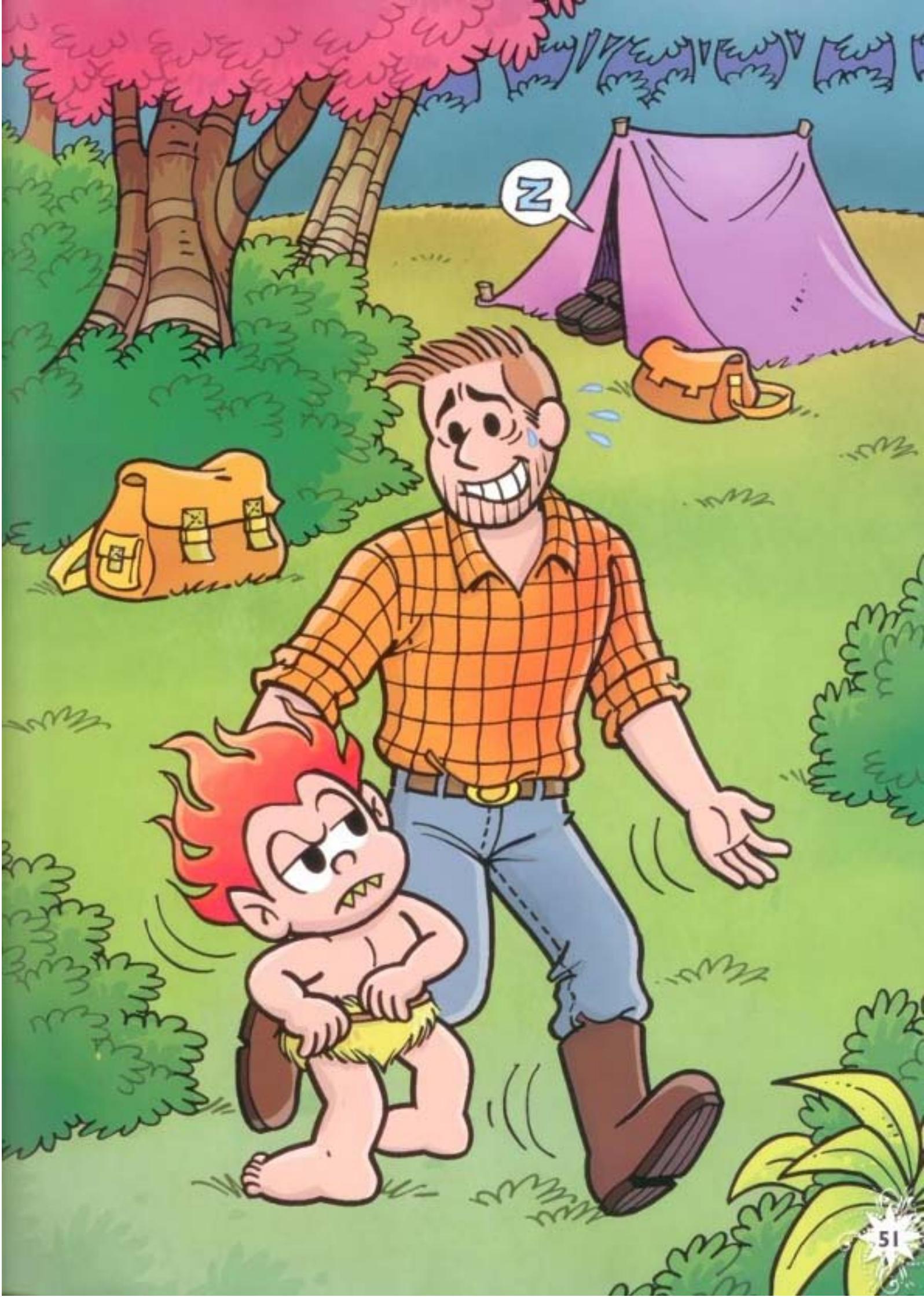


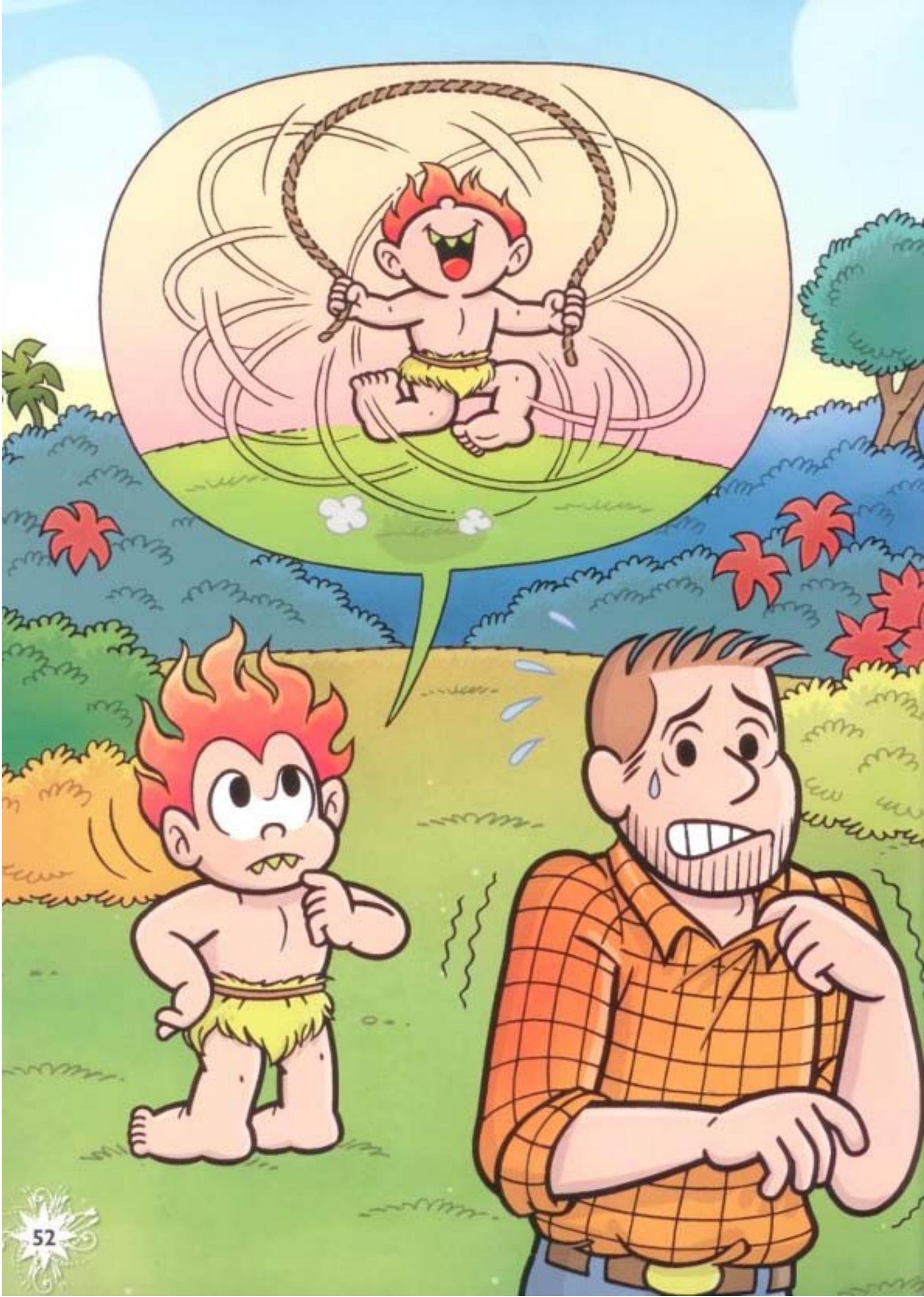
O Curupira não gostou da mentira que aquele homem contou e foi logo questionando:

— E para que eu quero fumo de corda?

O outro, já tremendo de medo e percebendo que o Curupira estava ficando ainda mais nervoso, respondeu:

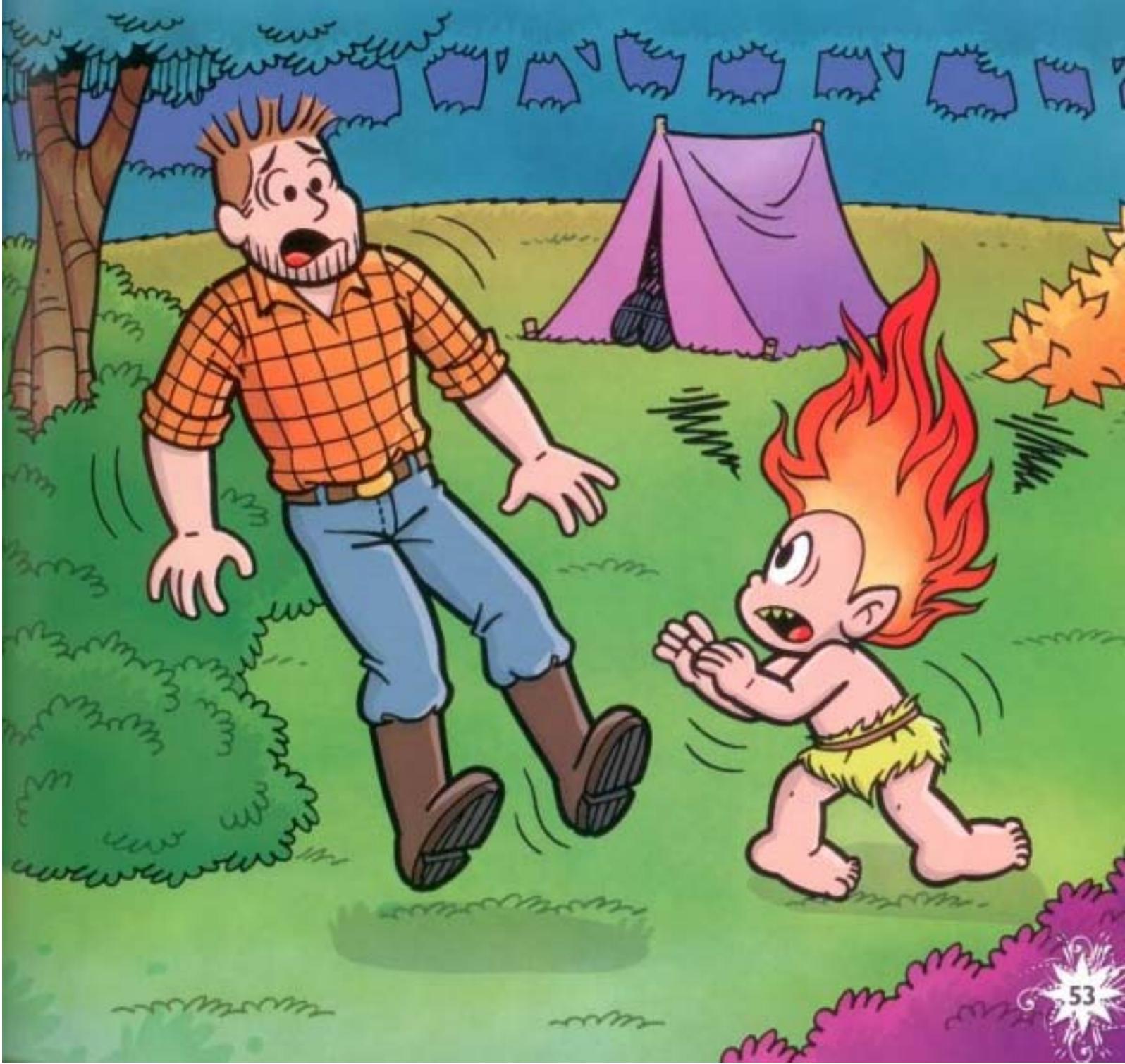
— Sa-sa-sa-sabe o que é, senhor Curupira? Lá onde moro disseram que, se eu encontrasse com o senhor, deveria presentear-lo com fumo de corda. Assim, o se-se-senhor ficaria bem feliz e não me faria nenhum mal.





O Curupira, ainda mais brabo, continuou:

— Você está muito mal informado. Quem disse que eu fumo? Não sabe que fumar faz mal para a saúde? Eu gosto é de pular corda. É disso que eu gosto! Quanto a não lhe fazer mal, diga aos seus amigos que faço maldades somente com quem destrói a natureza! Era isso que deveriam ter ensinado a você.



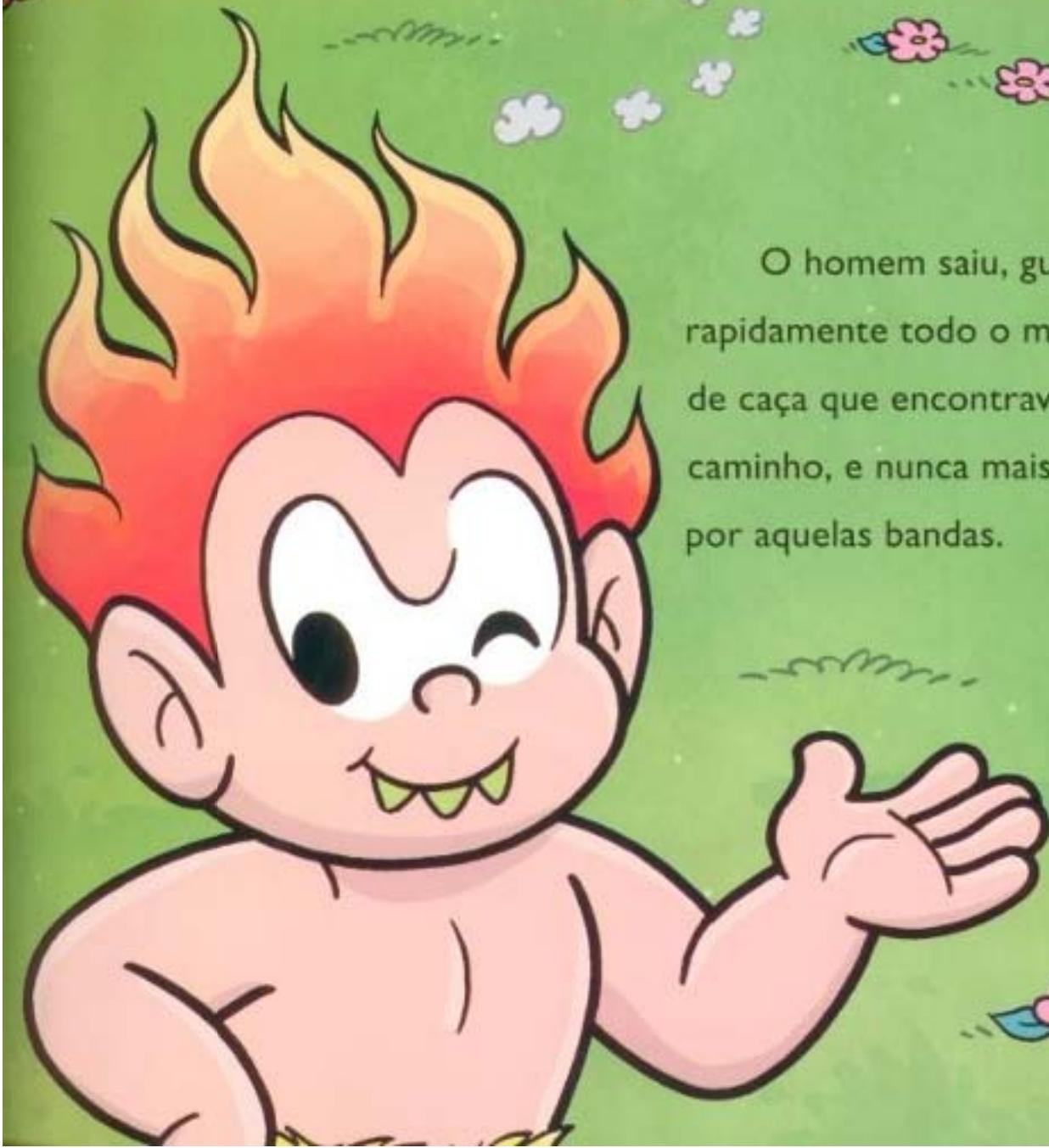
O homem estava quase morrendo de medo, quando o Curupira concluiu:

— Vou dar um último aviso: se quiser voltar para sua casa, recolha logo todas essas tranqueiras que colocou na mata e não se atreva nunca mais a caçar. Se não fizer isso agora, ficará preso na floresta para sempre.





O homem saiu, guardando rapidamente todo o material de caça que encontrava pelo caminho, e nunca mais foi visto por aquelas bandas.



Depois disso, os outros caçadores que, agora conhecem a história, aprenderam a nunca mais caçar nas matas do Curupira.

